

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE PROENÇA-A-NOVA**



PROJECTO EDUCATIVO

ÍNDICE

1. Introdução
2. O Meio envolvente
3. O Agrupamento
 - 3.1. Espaço físico
 - 3.2. Pessoal docente
 - 3.3. Pessoal não docente
 - 3.4. População discente
 - 3.5. Resultados escolares
 - 3.6. Pontos fracos e pontos fortes
4. Finalidades
5. Prioridades
6. Plano de acção (objectivos e estratégias)
7. Divulgação e Avaliação do projecto educativo
8. Anexos

1. INTRODUÇÃO

Este Projecto Educativo pretende ser uma referência e um dispositivo para a melhoria. Ao constituir-se como um elemento estruturante da mobilização da comunidade educativa, em torno das suas finalidades e respectiva operacionalização, promoverá melhorias no sucesso educativo dos nossos alunos, pois baseia-se na procura da qualidade, no desenvolvimento de processos participados, na responsabilização dos seus agentes e na avaliação regular de processos e resultados. Centra-se no aluno, respeita as diferenças individuais, promovendo respostas adequadas, envolve a família e valoriza a comunidade e o seu contributo. Procura estabelecer a identidade do Agrupamento a partir da análise contextual em que o mesmo se insere, exprime as metas ou os objectivos gerais a atingir, com os recursos físicos e humanos postos ao seu dispor.

O Projecto Educativo será operacionalizado no Regulamento Interno, aquando da sua revisão, nos Planos Anuais de Actividades e nos Projectos Curriculares de Escola e de turma, sendo considerado como referência do Agrupamento para a acção educativa e também para a auto-avaliação dessa acção, necessária como forma de responsabilização perante a comunidade. Embora a legislação vigente aponte para um tempo de duração de três anos, dadas as mudanças frequentes da sociedade actual, propomos um projecto dinâmico, que possa sofrer alterações, consoante a avaliação efectuada.

2. O MEIO ENVOLVENTE

O agrupamento situa-se no concelho de Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco, é composto por 6 freguesias (Alvito da Beira, Montes da Senhora, Peral, Proença-a-Nova, S. Pedro do Esteval e Sobreira Formosa), onde se inserem 123 aldeias e lugares, e integra a NUT III (Pinhal Interior Sul).

O concelho de Proença-a-Nova localiza-se no sudoeste da região da Beira Baixa e tem por concelhos limítrofes Sertã (oeste), Mação (sul), Vila Velha de Ródão e Castelo Branco (este) e Oleiros (norte).

Sendo um concelho do interior, apresenta-se periférico em relação aos grandes centros, embora a construção das vias IC8 e A23 tenha permitido melhorar as comunicações.



Fonte INE – Instituto Nacional de Estatística - Portugal

Trata-se de um concelho com fortes tradições rurais, onde a agricultura, silvicultura e a pecuária tiveram um papel preponderante ao longo dos tempos.

O concelho apresenta 14% da sua área com capacidade de utilização agrícola, sendo 60% ocupada por floresta, com predominância do pinheiro bravo, contudo, nos

verões de 2003 e 2006, os incêndios vieram devastar esta riqueza florestal, afectando grande parte da população.

O tecido empresarial do concelho é constituído maioritariamente por empresas de pequena dimensão, onde predomina o sector terciário. O sector secundário tem também um peso significativo, englobando, nomeadamente: construção civil, metalúrgicas, transformação de madeira e indústria alimentar. O sector primário tem pouca importância para a economia do concelho.

O sector público é o que mais garante estabilidade de emprego, mas apenas é significativo na sede do concelho.

Sendo um concelho do interior, o turismo rural, actualmente em voga, é uma das grandes potencialidades do concelho, tendo sido feito o aproveitamento dos cursos da água com a construção das praias fluviais de Malhadal, Aldeia Ruiva, Fróia, Cerejeira e Alvito da Beira, que constituem áreas de lazer e oferecem boas condições para actividades lúdicas de Verão.

No que respeita ao património, não existe no concelho nenhum imóvel considerado como “Monumento Nacional”, havendo contudo construções de carácter religioso que interessa preservar, salientando-se a Igreja Matriz de Proença, a Igreja da Misericórdia, onde se encontra um quadro inscrito nos "Monumentos Nacionais", que representa uma cena do Calvário e algumas capelas espalhadas pelas freguesias. Há, ainda, a salientar uma ponte romana, na freguesia de S. Pedro do Esteval, que fazia a ligação entre os concelhos de Proença-a-Nova e Mação.

A Biblioteca Municipal e os seus pólos bem como a implementação de uma Biblioteca Itinerante, percorrendo várias localidades do concelho, contribuem decisivamente para o desenvolvimento cultural do concelho. Existe uma estreita relação entre a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Municipal visível nas diversas actividades desenvolvidas em conjunto.

O Auditório Municipal é o espaço onde ocorrem as sessões de cinema, o festival de teatro, diversas palestras subordinadas aos mais diversos temas. É um espaço, que, pelas suas características, é muito solicitado pelo Agrupamento para actividades culturais, de formação, de sensibilização e até para reuniões com Pais/Encarregados de Educação.

O Centro de Ciência Viva, na localidade de Moitas, é uma mais valia para o concelho e, conseqüentemente, para o Agrupamento. São frequentes as actividades educativas desenvolvidas para os alunos com o apoio do Centro Ciência Viva.

Em relação à imprensa escrita, “O Concelho de Proença”, da responsabilidade da paróquia de Proença-a-Nova, é o jornal com mais tradição no concelho, sendo de periodicidade quinzenal e, recentemente, integra uma secção destinada à divulgação de notícias escolares. Saliente-se também o jornal “Ecos de Sobreira” de publicação mensal.

Ao nível desportivo, existem algumas associações e as seguintes instalações municipais: Pavilhão Gimnodesportivo, recintos desportivos nas diversas freguesias do concelho, Piscina Municipal, Centro de ginástica de manutenção, Circuito de Manutenção, Campos de Ténis e Bate-Bolas e Campo de Tiro do Peral, que impulsionam a prática desportiva no concelho. O Agrupamento, em estreita articulação com o Município, beneficia destas instalações para o desenvolvimento de actividades lectivas e outras. O aproveitamento da pista das Moitas para actividades de pára-quedismo, com a realização de provas e actividades de aprendizagem, permitiu alguma divulgação do concelho.

A ligação do Agrupamento ao meio envolvente tem estado sempre presente no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e em actividades de complemento curricular. A oferta de formação com vertente profissionalizante tem contribuído para o reforço desta ligação. Como tal, o Agrupamento tem contado com a importante colaboração dos seguintes organismos/instituições:

- Câmara Municipal de Proença-a-Nova;
- Biblioteca Municipal;
- Juntas de Freguesia;
- Paróquia de Proença-a-Nova;
- Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova;
- Santa Casa da Misericórdia de Sobreira Formosa;
- Jardim de Infância “O Cortiço”;
- Centro de Saúde de Proença-a-Nova (acções de sensibilização no âmbito da educação para a saúde e de educação sexual);
- GNR (Projecto *Escola Segura* e acções de sensibilização);
- Centro de Ciência Viva;
- Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova;
- Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova;

- Casa do Benfica do Concelho de Proença-a-Nova;
- Associação de Pais/E.E. do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Proença-a-Nova;
- Casa Costa;
- Superproença Supermercados, Lda. (Ecomarché);
- Filsport;
- Hiperagrícola da Zona do Pinhal, Lda. ;
- Mendes e Lourenço, Lda. ;
- Hipercompra Supermercados (Minipreço);
- Victor José Rodrigues Ribeiro;
- António José Dias Silva;
- António Luís Tavares Martins;
- Esteves Marrocano, Lda.;
- José António Ribeiro Dias;
- Bernardo & Cardoso Lda;
- Adelino Dias Dinis & Filhos, Lda.;
- Cardoso & Gaspar, Lda.;
- Ambienti D Interni, Unipessoal, Lda.;
- Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão, Lda.;
- Gráfica Proencense, Lda.;
- Luís Cristóvão, Lda.;
- Alice Ribeiro;
- Daniel Lourenço, Lda.;
- GPAP, Lda. - Gabinete de Projectos Assessoria de Proença;
- Pereira Pombo Transportes, Lda.;
- PinhalNova Madeiras tratadas, Lda.;
- Proencontas Contabilidade e Gestão, Lda.;
- José Lourenço, Lda;
- Oculista Jacinto;
- Foto Rodrigues;
- Foto Pinha.

3. O AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova foi criado no final do ano lectivo de 2001/2002 e homologado, por Despacho do Sr. Director Regional, em 18 de Abril de 2002. Agrega todas as escolas públicas do concelho e, actualmente, é constituído pelos Jardins de Infância de Sobreira Formosa e Moitas, Centro Educativo JI + EB1 de Proença-a-Nova, EB1 de Sobreira Formosa e Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, sede do Agrupamento.

Apesar de só existirem estabelecimentos de ensino em duas freguesias (Proença-a-Nova e Sobreira Formosa), o Agrupamento recebe alunos das seis freguesias do concelho: Alvito da Beira, Montes da Senhora, Peral, Proença-a-Nova, S. Pedro do Esteval e Sobreira Formosa.

3.1. ESPAÇO FÍSICO

Jardim de Infância de Moitas

O Jardim de Infância funciona, presentemente, nas antigas instalações do primeiro ciclo, que sofreram várias intervenções de adaptação e melhoria, principalmente nas casas de banho e no espaço exterior. Possui sala de actividades e refeitório devidamente equipados. Todo o edifício está em bom estado de conservação. Apesar das intervenções realizadas recentemente, seria conveniente dotar o espaço coberto exterior com uma protecção lateral.

Jardim de Infância de Sobreira Formosa

O Jardim de Infância funciona num amplo edifício de dois pisos. Possui salas de actividade para a componente lectiva e para a componente de apoio à família e refeitório devidamente equipados. Apesar de ter sido sujeito a várias intervenções ao longo dos anos e de se encontrar em bom estado de conservação, é ainda necessário resolver alguns problemas de infiltração de águas, colocar grades nas janelas do primeiro piso viradas a sul e providenciar a construção de um pátio exterior coberto.

O Jardim de Infância fica situado longe da Escola Básica do Primeiro Ciclo, o que, por vezes, dificulta uma maior articulação entre ambos.

Centro Educativo JI+EB1 de Proença-a-Nova

O Centro Educativo de Proença-a-Nova é constituído por dois edifícios ligados por um pátio coberto, tendo ainda um campo de relva sintética anexo.

Mantendo a traça original, o seu interior foi integralmente remodelado, aproveitando-se para dar um ambiente de modernidade, mais agradável à aprendizagem, dotando-o de características e mobiliário adequado, possibilitando a utilização das novas tecnologias e equipamentos associados.

As salas do jardim-de-infância, da componente de apoio à família e o refeitório foram os primeiros a ser intervencionados, tendo as obras ficado concluídas em 2007, a que se associou uma profunda remodelação, no ano lectivo de 2009/2010, do edifício do 1º ciclo com construção de mais salas de aula, biblioteca escolar, salas de expressão plástica, sala de professores, acessos para deficientes, videovigilância e outras valências que tornam a escola mais acolhedora, com mais segurança e com equipamento adequado às aprendizagens.

Neste momento, verifica-se que haverá pequenos ajustes a fazer, nomeadamente na acústica do refeitório onde são servidos cerca de 220 almoços e em algumas salas onde os estores deixam passar demasiada luminosidade que se reflecte nos quadros, prejudicando a visibilidade.

Escola Básica do 1º ciclo de Sobreira Formosa

Este Estabelecimento de Ensino fica situado na localidade de Sobreira Formosa e acolhe os alunos desta e das freguesias de Alvito da Beira e Montes da Senhora. O edifício escolar é do Tipo Rural U/3, encontra-se em razoável estado de conservação, é composto por quatro salas de aula, uma delas transformada em Biblioteca Escolar. O pátio exterior, onde existe um mini parque infantil, é vedado e parcialmente coberto.

Existe um refeitório para os alunos, que sem saírem do seu ambiente habitual, usufruem de bem-estar enquanto almoçam. Anexo ao recinto escolar, há um polidesportivo com balneários.

Necessita de uma requalificação, já prometida para o próximo ano lectivo.

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca

A Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, sede do Agrupamento, é constituída por duas tipologias diferentes de edifício: uma mais antiga, que acolheu os primeiros alunos no ano lectivo de 1992/93, reservada ao funcionamento dos 2º e 3º

ciclos e outra mais recente e com mais qualidade, destinada ao ensino secundário, que entrou em funcionamento em 2000/2001. É considerada uma escola segura, acolhedora, bem conservada e com boas condições. Ainda assim, tem sido sujeita a pequenas intervenções de melhoria, especialmente nas instalações reservadas ao ensino básico, e necessita de outras. Não existe ligação coberta entre os primeiros blocos, destinados ao ensino básico, e os blocos mais recentes, o que é um problema especialmente quando o tempo é chuvoso. Este problema também se verifica no acesso ao Pavilhão Municipal, onde funcionam as aulas de Educação Física e outras actividades do Desporto Escolar. O refeitório, espaço onde almoçam diariamente cerca de 370 pessoas, precisa de ser melhorado, tomando-se mais acolhedor e confortável. Os espaços destinados ao funcionamento das actividades lectivas estão, na generalidade, bem equipados, exceptuando-se os que dizem respeito a alguns cursos profissionais e cursos de educação e formação. A escola continua a carecer de gabinetes de trabalho.

3.2. PESSOAL DOCENTE

Exercem funções no Agrupamento 100 docentes, na sua maioria do sexo feminino (74%), pertencendo 69 ao quadro de Agrupamento/Escola, 11 ao Quadro de Zona Pedagógica e 20 são contratados. Somente 4 docentes não são profissionalizados, a maioria é experiente e 52 professores exercem funções no Agrupamento há pelo menos 5 anos. Uma grande parte dos professores (54) não tem a sua residência no concelho e 36 docentes perfazem diariamente, até ao seu local de trabalho e para regressar a sua casa, 100Km ou mais.

3.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

O Agrupamento dispõe, actualmente, de 36 assistentes operacionais e 10 assistentes técnicos. Comparativamente a anos lectivos anteriores, verifica-se uma redução no pessoal não docente, por motivo de aposentação. Esta falta tem sido colmatada com a contratação, autorizada superiormente, de pessoal em regime de contrato de trabalho a tempo parcial/horas e pessoal com contrato emprego-inserção. Têm sido também fundamentais as 11 assistentes operacionais, disponibilizadas pelo Município, para assegurar o acompanhamento das crianças do pré-escolar e do 1º ciclo. O Agrupamento dispõe de um psicólogo e de um terapeuta da fala.

3.4. POPULAÇÃO DISCENTE

O número de alunos do Agrupamento tem diminuído ao longo dos últimos anos lectivos, o que reflecte a tendência para a desertificação dos concelhos do interior. Actualmente integram o Agrupamento 800 alunos, que não traduzem grande diversidade linguística, cultural e étnica. Dezanove alunos são oriundos de países estrangeiros (Angola, Brasil, Roménia e Ucrânia) e oito são de etnia cigana. A população escolar caracteriza-se por uma heterogeneidade sócio-económica e cultural. O número de alunos subsidiados (358) reflecte as dificuldades económicas sentidas pela população.

3.5. RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares são analisados no final de cada período, no Conselho Pedagógico, por cada Departamento e, em Conselho de Turma, procede-se a uma análise dos resultados escolares da turma. No final do ano lectivo, são alvo de análise as taxas de transição globais e por disciplina, os resultados das provas de aferição, dos exames do 9º ano e dos exames do ensino secundário. Também são objecto de reflexão os efeitos da implementação dos planos de acompanhamento e recuperação no sucesso educativo dos alunos. O agrupamento avalia também o efeito do apoio educativo nos resultados escolares dos alunos. Destas análises resultam propostas de actuação, que visam o reforço e/ou alteração e/ou implementação de algumas práticas, com o objectivo de dar resposta às dificuldades diagnosticadas e de melhorar as aprendizagens e, conseqüentemente, os resultados escolares.

O grupo de educação especial e os serviços de psicologia e orientação contribuem para a integração de todos os alunos, procurando uma resposta adequada às diferentes características e necessidades dos alunos, implementando e sugerindo estratégias de actuação que promovam a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo.

A Biblioteca Escolar configura-se como um recurso essencial para o ensino e para a aprendizagem, quer através da dinamização e desenvolvimento conjunto de actividades, quer através dos serviços prestados e recursos disponibilizados, contribuindo significativamente para o processo educativo.

A análise dos resultados escolares permite verificar uma melhoria na taxa de transição, que geralmente se tem situado acima dos valores nacionais. Os resultados das provas de aferição e dos exames nacionais estão na sua maioria acima da média nacional. Porém, considera-se importante consolidar a tendência de obter resultados superiores aos nacionais.

No que diz respeito à formação com vertente profissionalizante, não se verificam situações de insucesso. Todavia, estão identificadas algumas desistências, que caracterizam este tipo de ensino. O Agrupamento atento a este fenómeno, tem definido linhas de actuação, cujo resultado é já visível, pois a taxa de desistência/abandono nestes cursos tem diminuído.

3.6. PONTOS FORTES E OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Foram considerados pontos fortes do Agrupamento:

- Taxa de transição escolar;
- Estratégias para combater o abandono escolar;
- A articulação horizontal;
- Participação dos órgãos e estruturas de orientação educativa na definição/aplicação de estratégias e metodologias de promoção de sucesso;
- Inclusão de todas as crianças e jovens e diversidade das respostas educativas;
- Confiança no Director de Turma;
- Recursos educativos na escola sede;
- Instalações e recursos educativos no pré-escolar e 1º ciclo de Proença-a-Nova;
- O controlo rigoroso das entradas e saídas de alunos na escola sede;
- Meios para comunicar e divulgar actividades e outras informações;
- Relacionamento com a Autarquia;
- Parcerias e relacionamento com a comunidade local;
- Relacionamento entre os vários membros da comunidade escolar;

Como oportunidades de melhoria, definiram-se as seguintes:

- Consolidação e melhoria dos resultados obtidos nas provas de aferição e exames nacionais;
- Articulação vertical (especialmente entre 1º, 2º e 3º ciclos);

- Reforço das práticas de trabalho colaborativo;
- Desenvolvimento do sentido de pertença ao Agrupamento;
- A formação contínua para pessoal não docente;
- Espaços e equipamentos adequados às necessidades decorrentes das novas ofertas formativas;
- Criação de gabinetes de trabalho;
- Sistematização do processo de recolha de opinião dos diversos agentes intervenientes no processo;
- Reforço do papel dos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento do processo de aprendizagem dos seus educandos;
- Sinalização em diversos estabelecimentos de ensino;
- Generalização da utilização das TIC e outros recursos pedagógicos na promoção da aprendizagem autónoma dos alunos e o seu envolvimento no processo de aprendizagem.

4. FINALIDADES

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova procura consensos, tendo, como fim último, a formação de cidadãos. Não pretendemos, pois, apenas a instrução dos alunos, desenvolvendo as suas competências cognitivas, mas sim potencializar a sua inserção na sociedade com um papel activo, cooperante e capaz de mudar e de se adaptar à mudança. Propomos, assim, uma acção educativa humanista, centrada no aluno e nas suas famílias. Todos têm o direito ao sucesso e a Escola deve providenciar para dar uma resposta diferenciada, de modo a que cada um possa vencer as suas dificuldades. O aluno é o actor principal na construção do conhecimento, daí o seu papel activo na aprendizagem, não só orientada para a aquisição de conhecimentos e capacidades que permitam o prosseguimento de estudos, mas também para a resolução de problemas da vida real e desenvolvimento de atitudes de autonomia e formação contínua.

Em suma, a nossa missão será desenvolver um processo de ensino e aprendizagem eficaz e de qualidade, que promova a formação integral de indivíduos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e capazes de exercer uma cidadania responsável e empreendedora.

Assim, são finalidades do Agrupamento:

- Promover o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens;
- Prevenir o absentismo e o abandono escolar;
- Valorizar as atitudes de persistência e de trabalho e desenvolver a autonomia no processo de aprendizagem;
- Respeitar e valorizar a diferença através do direito a uma integração plena;
- Implicar a comunidade educativa na dinâmica do Agrupamento, reforçando o seu sentido de pertença;
- Promover a participação cívica, o respeito por si e pelos outros, a solidariedade e a cooperação e contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e empreendedores;
- Dinamizar e enriquecer os espaços escolares.

5. PRIORIDADES

Partindo da caracterização efectuada e das finalidades definidas, os esforços deste Agrupamento concentram-se, ao nível das prioridades, em quatro áreas ou dimensões fundamentais: **dimensão curricular**, entendida como o conjunto de decisões articuladas e partilhadas pelos vários intervenientes, tendente a dotar de maior coerência a sua actuação, concretizando as orientações curriculares de âmbito nacional, em propostas de intervenção pedagógico-didáctica adequadas ao contexto do Agrupamento; **dimensão organizacional**, associada à organização interna do agrupamento – organização administrativa e pedagógica, ao funcionamento e articulação dos seus diferentes órgãos e estruturas de orientação educativa, aos processos de circulação da informação, ao clima e ambiente educativo, aos processos de monitorização educativa; **dimensão institucional** entendida como as relações que o Agrupamento tem com os diferentes parceiros educativos, grau de envolvimento dos mesmos, parcerias / protocolos estabelecidos e **dimensão física** entendida como os diferentes espaços escolares do agrupamento, os equipamentos existentes no mesmo. Assim,

São prioridades do agrupamento para a...

... Dimensão curricular:

- Melhorar os resultados escolares (taxa de transição, taxa de sucesso pleno e resultados nas provas de aferição e exames nacionais), promovendo a qualidade das aprendizagens dos alunos;
- Garantir a inclusão de todas as crianças e jovens;
- Diminuir o abandono e combater eventuais focos de absentismo;
- Promover a formação integral do indivíduo;
- Desenvolver o sentido de pertença ao Agrupamento;
- Fomentar a participação e acções de formação contínua (pessoal docente e não docente) numa lógica de desenvolvimento profissional e individual.

... Dimensão Organizacional:

- Reforçar os processos de articulação e cooperação entre Departamentos /Conselhos Docentes e/ou Níveis de Ensino no sentido de garantir uma sequencialidade das aprendizagens;
- Agilizar a transmissão da informação;
- Sistematizar as práticas de avaliação interna;
- Reforçar o papel dos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento do processo de aprendizagem dos seus educandos e estimular a sua participação na vida da Escola;
- Incrementar práticas que reforcem a segurança.

... Dimensão Institucional:

- Manter o bom relacionamento com a comunidade local;
- Aumentar as parcerias com o exterior, reforçando o papel do Agrupamento na comunidade e potenciando o contributo dos parceiros para o desenvolvimento do Agrupamento.

... Dimensão Física:

- Reforçar as práticas de conservação e manutenção de instalações e equipamentos;
- Qualificar os espaços escolares.

6. PLANO DE ACÇÃO (OBJECTIVOS/ESTRATÉGIAS DO PROJECTO EDUCATIVO)

Dimensão Curricular

Objectivos	Estratégias
<p>Melhorar a taxa de transição (a partir dos dados relativos a 2009/10);</p> <p>Aumentar a taxa de sucesso pleno (percentagem de alunos sem níveis/ classificações negativos); (a partir dos dados relativos a 2009/10);</p> <p>Igualar ou superar as médias nacionais da avaliação externa (alunos internos);</p> <p>Promover a qualidade no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>Desenvolver a auto-avaliação para potenciar a autonomia.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Reflexão sobre os resultados escolares e as práticas pedagógicas nos diferentes órgãos e estruturas de orientação educativa e definição de planos de acção conducentes à promoção do sucesso;▪ Diagnóstico, no início de cada ano, das competências/conhecimentos dos alunos em cada disciplina;▪ Evidenciar os resultados do diagnóstico na planificação;▪ Ter como referentes de acção as metas de aprendizagem definidas;▪ Utilização de metodologias diferenciadas, que respeitem diferentes ritmos de aprendizagem;▪ Recurso a metodologias activas que envolvam o aluno na aprendizagem;▪ Implementação das diversas modalidades de apoio à aprendizagem;▪ Utilização de recursos diversificados e adequados;▪ Utilização das TIC como ferramentas potenciadoras de novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho;▪ Desenvolvimento de uma relação pedagógica adequada a cada um, de modo a respeitar a individualidade do aluno;▪ Reforço do trabalho em equipa entre os professores;▪ Planificação de actividades de enriquecimento curricular em articulação com os conteúdos curricular;▪ Definição e aferição de critérios de avaliação e de correcção;▪ Discussão de estratégias de aprendizagem;▪ Elaboração de materiais para actividades de

	<p>acompanhamento dos alunos na ausência do professor;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Generalização da prática da auto-avaliação e disponibilização de informação relativamente aos níveis de desempenho atingidos; ▪ Estimular nos alunos o desenvolvimento de hábitos de trabalho e a aquisição de competências de pesquisa, selecção e tratamento da informação, tendo em vista a produção de conhecimento.
<p>Promover os valores de cidadania;</p> <p>Potenciar a qualidade das relações humanas e a participação democrática dos alunos na vida da escola;</p> <p>Fomentar um ambiente educativo sem qualquer discriminação, no respeito pelas diferenças culturais, físicas ou de outra natureza;</p> <p>Contribuir para uma vivência informada, autónoma e responsável dos jovens, no âmbito da saúde e da sexualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de competências universais que permitam o acesso à condução plena da cidadania por partes de todos; ▪ Dinamização de actividades conducentes ao exercício de uma cidadania responsável e empreendedora; ▪ Participação em projectos; ▪ Dinamizar acções para a defesa do ambiente e preservação da natureza e do património; ▪ Definição do perfil do delegado de turma e valorização do seu papel; ▪ Dinamização da Assembleia de Delegados de Turma; ▪ Participação em campanhas de solidariedade; ▪ Envolver as turmas do Agrupamento em Projectos de Educação para a Saúde; ▪ Desenvolver um programa de Educação Sexual, em parceria com o Centro de Saúde, que contemple todos os níveis de ensino; ▪ Promoção de actividades no âmbito do Desporto Escolar.
<p>Assegurar uma taxa de abandono escolar inferior a 1%;</p> <p>Dinamizar diferentes modalidades de apoio à aprendizagem;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diversificar a oferta educativa, incluindo percursos curriculares alternativos, para corresponder a diferentes necessidades individuais; ▪ Assegurar a orientação escolar e vocacional; ▪ Articulação com a CPCJ; ▪ Implementar as diversas modalidades de apoio à

<p>Garantir a inclusão de todas as crianças e jovens; Responder adequadamente às diferentes necessidades individuais.</p>	<p>aprendizagem (apoio educativo/tutoria/avaliação psicológica/assessorias/actividades específicas no âmbito do Português língua não materna/Utilização específica do Estudo Acompanhado/salas de estudo/clubes ...);</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Promover actividades de articulação curricular da BE com as estruturas de apoio pedagógico e docentes de diversas áreas, visando o sucesso educativo;▪ Referenciar precocemente as crianças com NEE, através de um sistema de cruzamento de informações entre os serviços de Educação, Saúde, Instituições e Autarquias;▪ Concertação de estratégias entre todos os intervenientes de forma a promover respostas educativas adequadas;▪ Disponibilização de apoios humanos e técnicos visando a adequação do processo de ensino e aprendizagem, implementando as medidas previstas no D.L. 3/2008;▪ Desenvolver planos individuais de transição facilitadores da integração na vida activa pós-escolar.
<p>Reforçar o sentido de pertença ao Agrupamento</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Implicar os diversos agentes nas tomadas de decisão, na definição de estratégias de acção; nas propostas de melhoria, na dinamização de actividades, na requalificação dos espaços...na vida do Agrupamento.
<p>Reconhecer o esforço e o sucesso dos alunos no âmbito das aprendizagens académicas, da participação desportiva e das atitudes meritórias.</p>	<p>Atribuição de prémios, divulgação e valorização dos feitos alcançados.</p>
<p>Dinamizar as iniciativas expressas no Plano Anual de Actividades e demais planos e projectos do Agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Dinamizar (planificar, estabelecer contactos, produzir documentos, concretizar e avaliar) as actividades contidas no Plano Anual e Actividades de acordo com as linhas de orientação do Projecto Educativo;▪ Participação activa na construção e implementação dos Projectos Curriculares de Turma, tendo em vista o sucesso

	<p>dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Dinamização de projectos e clubes numa perspectiva de construção da cidadania;▪ Valorização do desenvolvimento de estudos/produção de documentos potenciadores de práticas inovadoras e sua divulgação.
<p>Promover a formação, consolidando o conceito/prática da educação e formação ao longo da vida.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver planos de formação diversificados dirigidos aos actores educativos de acordo com as suas prioridades e necessidades;▪ Utilizar a partilha de saberes entre pares, numa perspectiva de enriquecimento pessoal e relacional;▪ Utilizar estudos/recursos produzidos pelos diversos actores educativos numa perspectiva de formação;▪ Realização de acções de formação internas.
<p>Contribuir para o desenvolvimento da literacia musical, do gosto pela ciência e valorizar a motricidade da criança, proporcionando o seu desenvolvimento global criando, assim, condições mais favoráveis à implementação do currículo do 2º Ciclo;</p> <p>Intensificar as práticas de supervisão das AEC com vista a melhorar a articulação com a componente lectiva;</p> <p>Contribuir para o enriquecimento das actividades da componente de apoio à família.</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Integrar nas Actividades de Enriquecimento Curricular o Ensino da Música, a Ciência Viva e a Actividade Física e Desportiva;▪ Assegurar a supervisão das diferentes actividades de enriquecimento curricular;▪ Integrar, no horário dos docentes das AECS, tempo destinado à participação em reuniões com os professores titulares de turma e os respectivos grupos disciplinares;▪ Afectar recursos do Agrupamento para desenvolver actividades na componente de apoio à família.

Dimensão Organizacional

Objectivos	Estratégias
Promover o trabalho colaborativo intra e inter departamental de modo a melhorar a articulação curricular entre a educação pré-escolar, o 1.º, 2.º e 3.º ciclos e o ensino secundário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de reuniões periódicas entre coordenadores/ sub-coordenadores/ representantes das estruturas/ professores de diferentes níveis de ensino.
Proporcionar dinâmicas de aprendizagem inter pares.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir espaços e tempos de trabalho colaborativo entre os docentes, para a troca de experiências, produção de materiais e reflexão sobre as práticas.
Optimizar os recursos do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerir os recursos humanos privilegiando os critérios pedagógicos e eficácia dos serviços.
Promover canais de comunicação adequados à optimização da divulgação da informação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar a utilização das novas tecnologias: internet, plataforma moodle ; ▪ Promover sessões de formação e apoio no domínio das novas tecnologias; ▪ Utilizar suportes diversos na divulgação da informação: sítio do Agrupamento, jornal, <i>Actividades em agenda</i>, mail, plataforma moodle.
Melhorar o processo de avaliação interna.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver a comunidade educativa no processo de avaliação interna; ▪ Sistematizar a aplicação de instrumentos de recolha de informação, conducentes à monitorização.
Aumentar a participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões convocadas; Fomentar a participação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de reuniões com Pais e Encarregados de Educação em horário pós – laboral; ▪ Divulgação aos pais/encarregados de educação dos apoios e actividades extra curriculares oferecidos (ou outras modalidades de apoio à aprendizagem), sensibilizando-os para a importância da participação dos educandos nas

dos Pais /E.E. no acompanhamento do processo de aprendizagem do seu educando.	mesmas; <ul style="list-style-type: none">▪ Desenvolver mecanismos que facilitem a divulgação de informação aos pais /E.E.;▪ Personalização dos contactos com os pais e encarregados de educação;▪ Dinamizar actividades que contemplem a participação dos Pais/E.E.;▪ Incentivar os representantes dos Pais/E.E. nas diversas estruturas a promover a circulação da informação.
---	---

Dimensão Institucional

Objectivos	Estratégias
Promover e dignificar a imagem do Agrupamento na comunidade local e regional; Manter o bom relacionamento com a comunidade local.	<ul style="list-style-type: none">▪ Dinamizar projectos e estabelecer parcerias com entidades diversas;▪ Valorizar a opinião da comunidade na definição da oferta educativa (cursos de educação e formação, cursos profissionais, módulos de formação);▪ Participar nas iniciativas da Autarquia, cujos objectivos contribuam para a consecução deste Projecto Educativo;▪ Estimular a participação da comunidade na vida do Agrupamento mediante a realização de actividades sócio-culturais/desportivas;▪ Comemoração do Dia do Agrupamento.

Dimensão Física

Objectivos	Estratégias
Melhorar os espaços e equipamentos escolares.	<ul style="list-style-type: none">▪ Remodelação / readaptação / requalificação de espaços escolares (por ex: refeitório da escola sede);▪ Implicar a comunidade educativa na concepção de projectos para a requalificação de espaços;▪ Disponibilizar espaços devidamente apetrechados para desenvolver trabalho de preparação da componente lectiva/sessões de trabalho/reuniões...;▪ Efectuar a manutenção dos espaços e equipamentos e pequenas obras de reparação.
Melhorar os recursos para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">▪ Aquisição de equipamentos educativos que promovam a aprendizagem autónoma dos alunos;▪ Assegurar as condições para a implementação do plano TIC.
Fomentar a conservação e utilização adequada dos equipamentos.	<ul style="list-style-type: none">▪ Definição de regras de utilização de equipamentos e controlo do seu cumprimento.
Garantir as condições de segurança dos espaços escolares.	<ul style="list-style-type: none">▪ Concluir a implementação das medidas previstas no plano de prevenção e emergência.

7. DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

O Projecto Educativo constitui um referente fundamental do Agrupamento enquanto Comunidade Educativa. Como tal, deve ser assumido e implementado por todos os seus membros.

Será divulgado através dos meios considerados mais oportunos e eficazes, nomeadamente no sítio oficial do Agrupamento.

O grau de execução do actual Projecto Educativo do Agrupamento será alvo de avaliação global no final do período para o qual foi fixado, três anos, bem como de uma avaliação parcial, no final de cada ano.

Esta avaliação parcial far-se-á numa lógica de auto-avaliação, com vista ao desenvolvimento organizacional, o que significa que a escola deverá criar mecanismos de monitorização que permitam ir introduzindo as correcções no percurso e dar a noção da evolução operada.

Assim sendo, a equipa de Auto-Avaliação do Agrupamento, acompanhada pelo Conselho Pedagógico e Conselho Geral, recolherá informação, utilizando instrumentos diversificados (questionários, análise documental, contactos informais, observação directa e relatórios) e elaborará um relatório, que, depois de divulgado e discutido, servirá de suporte à reformulação deste projecto.

8. ANEXOS

ANEXO I – DADOS RELATIVOS AO CONCELHO

Território	
Área (2008)	395,4 Km ²
Densidade Populacional (2008)	22,4 Hab/Km ²
Perímetro (2008)	146 Km
Comprimento máximo - Norte-Sul (2008)	34 Km
Comprimento máximo - Este-Oeste (2008)	26 Km
Altitude Máxima (2008)	953 m
Altitude Mínima (2008)	125 m

Demografia	
População Residente Total (2008)	8849
População Residente Masculina (2008)	4319
População Residente Feminina (2008)	4530
População Residente com idade entre os 0 e 14 anos (2008)	857
População Residente com idade entre os 15 e 24 anos (2008)	922
População Residente com idade entre os 25 e 64 anos (2008)	4445
População Residente com 65 ou mais anos (2008)	2625
Taxa de Natalidade (2008)	4,2 ‰
Taxa de Mortalidade (2008)	17,6 ‰
Índice de Envelhecimento (2008)	306,3 %

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística - Portugal

ANEXO II – CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Jardins de Infância e Escolas do 1º Ciclo

	JI de Moitas	JI de Sobreira Formosa	Centro educativo JI+EB1 de Proença-a-Nova	EB1 de Sobreira Formosa
Salas de Aula	1	2	12	3
Sala de professores/gabinete		sim	sim	sim
Biblioteca Escolar(RBE)			sim	sim
Salas de expressão plástica			2	
Sala de Música			1	
Salas CAF	1	1	3	
Refeitório	sim	sim	sim	sim
Computadores	1	2	13	6
Acesso à internet	sim	sim	Sim (sem fios)	Sim (sem fios)
Projectores Digitais			4	1
Quadros interactivos			3	
Recreio	sim	sim	sim	sim
Campo de Jogos	sim		sim	sim

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, Proença-a-Nova

BLOCO A	
Gabinete da Direcção	Biblioteca Escolar
Sala de Professores	Reprografia
Sala de Directores de Turma	Sala Polivalente
Serviços Administrativos	Sala de Informática
Gabinete da Chefe de Serviços de Administração Escolar	2 Salas de aula
Serviços de Acção Social Escolar	2 Arrecadações de material de limpeza
Gabinete de Trabalho	Arrecadação de material didáctico
	Instalações sanitárias

BLOCO B	
Unidade de Ensino Estruturado	Sala de Área de Projecto
Gabinete de Trabalho da Educação Especial	Sala de Ciências da Natureza
2 Salas de EVT	Arrecadação de material de Ciências da Natureza
2 Arrecadações de material de EVT	4 Salas de aula
Sala de Educação Musical	Arrecadação de material de limpeza
Arrecadação de material de Ed. Musical	Instalações sanitárias

BLOCO C	
Sala de Ciências Naturais	Arrecadação de material de Ed. Visual
Sala de Físico-Química	7 Salas de aula
Arrecadação de material de CN/FQ	Oficina de Reparações
Sala de Educação Tecnológica	Arrecadação de material de limpeza
Sala de Educação Visual	Instalações sanitárias

BLOCO D	
Refeitório	Sala de convívio de alunos
Cozinha	2 Arrecadações de material de limpeza
Despensa	Vestiário e instalações sanitárias dos
Bufete	Assistentes Operacionais da Cozinha
Papelaria	Instalações sanitárias
Sala de convívio do pessoal não docente	

BLOCO E	
Laboratório de Biologia	Arrecadação Laboratório de Química
Sala de preparação do Lab. de Biologia	2 Salas de Informática
Arrecadação do Laboratório de Biologia	Sala Polivalente
Laboratório de Física	2 Salas de aula
Sala de preparação do Lab. de Física	2 Salas de trabalho
Arrecadação do Laboratório de Física	Arrecadação de material didáctico
Câmara escura	Arrecadação de material de limpeza
Laboratório de Química	Instalações sanitárias
Sala de preparação do Lab. de Química	

BLOCO F	
Sala de Geometria Descritiva	Gabinete dos S.P.O.
Laboratório de Matemática	Sala de estudo / Convívio de alunos
Sala Polivalente	Arrecadação de material didáctico
5 Salas de aula	Arrecadação de material de limpeza
3 Salas de trabalho	Instalações sanitárias

EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO	
Polidesportivo	2 campos de Basquetebol 2 campos de Voleibol 1 campo de Ténis 1 campo de Andebol / Futsal
Balneários masculinos e femininos junto do Polidesportivo.	
As aulas de Educação Física e as actividades do Desporto Escolar também funcionam no Pavilhão Desportivo Municipal, através de um protocolo estabelecido entre a Escola, a Câmara Municipal e o Ministério da Educação.	

PARQUE INFORMÁTICO E EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA
25 Computadores portáteis
161 Computadores pessoais
10 Quadros Interactivos
43 Projectores digitais
Ligação à Internet, com e sem fios, em toda a escola

**ANEXO III – CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS
Docentes 2010/2011**

		Nº	Total
Nível Etário	menos de 30	8	100
	30 – 40	22	
	40 – 50	42	
	50 – 60	26	
	mais de 60	2	
Sexo	Masculino	26	100
	Feminino	74	
Tempo de Serviço	até 4 anos	16	100
	5 – 9	6	
	10 – 19	27	
	20 – 29	34	
	mais de 30	17	
Tempo de Serviço no Agrupamento	≤ 4	48	100
	5 – 10	25	
	≥ 11	27	
Profissionalização	sim	96	100
	não	4	
Habilitações Académicas	Bacharelato	15	100
	Licenciatura	80	
	Pós-Graduação	1	
	Mestrado	4	
	Doutoramento	0	
Vínculo	Q.E. / Q.A.	69	100
	Q.Z.P.	11	
	Contrato	20	
Residência Oficial	No Concelho	46	100
	Fora do Concelho	54	

Pessoal Não Docente - Assistentes Técnicos

		Nº	Total
Nível Etário	menos de 30	0	10
	30 – 40	1	
	40 – 50	1	
	50 – 60	8	
	mais de 60	0	
Sexo	Masculino	3	10
	Feminino	7	
Tempo de Serviço	até 4 anos	0	10
	5 – 9	0	
	10 – 19	3	
	20 – 29	4	
	mais de 30	3	
Habilitações Académicas	4º Ano	0	10
	6º Ano	0	
	9º Ano	0	
	12º Ano	10	
	Bacharelato	0	
Local de Trabalho	Escola B.S. Pedro da Fonseca	10	10
	Centro Educativo EB1+JI de Proença-a-Nova	0	
	EB1 de Sobreira Formosa	0	
	JI de Sobreira Formosa	0	
	JI de Moitas	0	

Assistentes Operacionais

		Nº	Total
Nível Etário	menos de 30	0	36
	30 – 40	6	
	40 – 50	15	
	50 – 60	14	
	mais de 60	1	
Sexo	Masculino	7	36
	Feminino	29	
Tempo de Serviço	até 4 anos	0	36
	5 – 9	7	
	10 – 19	18	
	20 – 29	9	
	mais de 30	2	
Habilitações Académicas	4º Ano	2	36
	6º Ano	4	
	9º Ano	10	
	12º Ano	20	
	Bacharelato	0	
Local de Trabalho	Escola B.S. Pedro da Fonseca	28	36
	Centro Educativo EB1+JI de Proença-a-Nova	4	
	EB1 de Sobreira Formosa	2	
	JI de Sobreira Formosa	1	
	JI de Moitas	1	

**População Escolar
2010/ 2011**

Nível de Ensino	n.º de alunos
Pré-Escolar	91
1º Ciclo	223
2ºCiclo	117
3ºciclo	194
Cursos de Educação e Formação	9
Ensino Secundário	139
Cursos Profissionais	27
TOTAL DE ALUNOS NO AGRUPAMENTO	800

Evolução da População Escolar

Nível de Ensino	n.º de alunos		
	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Pré-Escolar	123	110	91
Ensino Básico	602	550	543
Ensino Secundário	154	164	166
TOTAL DE ALUNOS NO AGRUPAMENTO	879	824	800

ANEXO IV – RESULTADOS ESCOLARES

Taxa de Transição 2009/2010

Ano	% Sucesso	% Retenções	Abandono Nº / %
Ens. Básico	(526) 95,6	(23) 4,2	1 / 0,2%
1º (43)	(43) 100	(0) 0	0 / 0%
2º (48)	(45) 93,75	(3) 6,25	0 / 0%
3º (67)	(66) 98,5	(1) 1,5	0 / 0%
4º (62)	(62) 100	(0) 0	0 / 0%
1º ciclo	(216) 98,2	(4) 1,8	0 / 0%
5º (61)	(61) 100	(0) 0	0 / 0%
6º (59)	(55) 93,2	(4) 6,8	0 / 0%
2º ciclo	(115) 96,7	(4) 3,3	0 / 0%
7º (70)	(64) 91,4	(6) 8,6	0 / 0%
8º (75)	(70) 93,3	(5) 6,7	0 / 0%
9º (56)	(52) 92,9	(4) 7,1	0 / 0%
3º ciclo	(186) 92,5	(15) 7,5	0 / 0%
CEF (10)	(9) 90	(0) 0	1 / 10%
Secundário	(142) 86,6	(19) 11,6	3 / 1,8%
10º (56)	(51) 91,1	(4) 7,1	1 / 1,8%
11º (44)	(44) 100	(0) 0	0 / 0%
12º (46)	(30) 65,2	(15) 32,6	1 / 2,2%
TGEI	(7) 87,5	(0) 0	1 / 12,5%
ASC	(10) 100	(0) 0	0 / 0%

Taxa de Transição/aprovação 2007/2010

Nível de ensino	2007/08		2008/09		2009/10	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
1º ciclo	97,8	96,1	96,8	*	98,2	*
2º ciclo	97,8	91,6	96,7	*	96,7	*
3º ciclo	94,8	85,3	91,4	*	92,5	*
Ens. Básico	96,4	91,7	94,7	92,3	95,6	*
Secundário	73,8	77,6	87,0	82,0*	86,6	*

* Valores não disponibilizados.

Taxa de Sucesso pleno

(percentagem de alunos sem níveis/classificações negativas)

2008/09				2009/10			
Ano		% sucesso pleno (s/ neg)		Ano		% sucesso pleno (s/ neg)	
5º	55	44	80,0%	5º	61	53	86,9%
6º	65	45	69,2%	6º	59	39	66,1%
2º ciclo				2º ciclo			
7º	77	46	59,7%	7º	70	44	62,9%
8º	58	31	53,4%	8º	75	49	65,3%
9º	75	39	52,0%	9º	56	27	48,2%
3º ciclo				3º ciclo			
CEF	19	4	21,1%	CEF	10	5	50,0%
Secundário				Secundário			
10º	49	28	57,1%	10º	56	35	62,5%
11º	43	34	79,1%	11º	44	29	65,9%
12º	43	32	74,4%	12º	46	30	65,2%
TGEI	9	8	88,9%	TGEI	8	7	87,5%
ASC	10	10	100,0%	ASC	10	10	100%